

A PEDIDO

Prorrogação de mandatos

Já viram este filme antes, não é mesmo? A quem afinal interessa este perverso tema, que afronta a democracia, aniquila a classe política e fere as instituições?

Somente o interesse particular, pessoal e intransferível poderia justificar a proposição "seduzir" os senhores deputados para aprovarem tal prorrogação. Certamente encontram inúmeras justificativas ou razões para tirarem o direito do povo de escolher seus representantes por determinado tempo, prejudicando a necessária oxigenação dos poderes executivo e legislativo.

Se não pudermos duvidar que, se depender dos deputados, assediados pelos prefeitos e do silêncio dos vereadores, esta prorrogação seja aprovada. Que os deputados aprovelem não me causa espanto, pois já aprovaram em outras ocasiões, agindo como verdadeiros extra-terrestres, dissociados da realidade social, mas nós prefeitos e vereadores, que convivemos o dia a dia com as necessidades do povo, não podemos permitir calados tamanha barbárie.

Não podemos duvidar que, se depender dos deputados, assediados pelos prefeitos e do silêncio dos vereadores, esta prorrogação seja aprovada. Que os deputados aprovelem não me causa espanto, pois já aprovaram em outras ocasiões, agindo como verdadeiros extra-terrestres, dissociados da realidade social, mas nós prefeitos e vereadores, que convivemos o dia a dia com as necessidades do povo, não podemos permitir calados tamanha barbárie.

É fundamental que o homem público possua a consciência do bem-estar da coletividade acima dos interesses individuais. Do contrário, estaremos ajudando a proliferar em proporções geométricas a descrença nas instituições, que não podem ser inviabilizadas e sim devem estar fortes, perenes, situando-se acima das pessoas que delas participam temporariamente.

Como tem sido praxe, chique e moderno ultimamente, o Sr. presidente Fernando Collor deve mandar confeccionar urgente a camiseta com a estampa: PRORROGAÇÃO DE MANDATOS DE PREFEITOS E VEREADORES-FORA DAQUI!, pois esta questão não deveria nem constar de nosso questionário político, quanto mais ser uma proposta apresentada para discussão da sociedade.

Trata-se de uma ofensa que deve ser repudiada com todas as nossas forças e se aprovada deve ser vetada pelo Sr. Presidente, guardião de nossa frágil democracia.

Extra-terrestres!!! Parem. Argumento algum justifica afastar o povo das urnas. Isto é casuismo, é golpe!!! Não é por aí, certamente.

Concordam?

José Rossoni é vereador do PRN em Campo Largo.

Frases

O Getúlio Vargas deve estar se mexendo no túmulo com a entrada destes bravos companheiros no seu antigo partido". Disse o governador Roberto Requião sobre a filiação dos deputados Ademair Traiano e Mário Bezerra Guimarães ao PTB.

É fundamental despertar na juventude desde já a importância de lutar por seus direitos". Luiz Miguel Corcova Gutierrez, coordenador jurídico do Procon, sobre o convênio entre a secretaria da Educação e o Procon para que os estudantes secundaristas conheçam e saibam utilizar o Código de Defesa do Consumidor.

"O Collor está para o PSDB assim como o vampiro está para o pescoço". Do deputado federal do PDS do Rio de Janeiro, Antonio Delfin Netto, sobre a aproximação do PSDB com o governo federal.

"O presidente Fernando Collor de Mello é só solidão", da assessora especial do presidente Fernando Collor de Mello, Belisa Ribeiro.

"A Rosane não está envolvida com possíveis metretas na Legião Brasileira de Assistência (LBA)". Do presidente Collor.

"Sou contrário a privatização da Usiminas. Esse é um direito que eu tenho como cidadão e um dever como governador de um importante Estado". Do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola.

"Na minha opinião esta CPI montada na Câmara Municipal de Campo Largo para incriminar o Raul Negrão já nasceu viciada. É armação mesmo tenho certeza que não vai dar em nada". Do vereador Valdir Rossoni (PRN), quando da instalação da CPI no mês passado.

EXPEDIENTE

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto esquina c/Barão do Rio Branco - Centro CEP 83.600 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB nº 2539)
Editoria: Impresione S/C Ltda.
Diagramação, composição e arte-final: Supermídia Ltda.
Departamento Comercial:
Telefones: 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Opinião

Maurício Fruet: Porque volto ao PMDB



Maurício Fruet

O PMDB é um partido que tem como metas, como objetivo, as que sempre defendi. Aliás, eu fui um dos autores da proposta política de formação do partido. Lutei pela sua organização no Estado do Paraná - o PMDB - de 1968 a 1970, correndo praticamente todos os municípios do Estado, participando diretamente da formação de diretórios em mais de setenta municípios; com a participação de companheiros em mais de cem municípios. Enfim, está é uma luta que desenvolvo há muitos anos, e é natural que num momento em que precisamos necessariamente participar da vida pública, dentro de um partido político, o nosso caminho é o PMDB. E retor-

no ao partido principalmente porque recebi apelos muito importantes de lideranças de todo o Estado do Paraná, companheiros cujo passado e cujos exemplos de vida são altamente significativos. Nada mais concreto para mim do que continuar desenvolvendo uma ação política ao lado dessas pessoas, muitas delas com participação destacada na vida paranaense e na vida nacional, no processo não só de redemocratização, mas de construção de uma sociedade mais justa. São essas as razões que me trazem de volta ao partido, dando continuidade a uma luta que há tantos anos venho desenvolvendo.



Aoiiski

Vatapá

Wallita

Tem um vereador na Câmara Municipal de Campo Largo que já está sendo conhecido como Wallita. É que toda vez que o nome dele é citado em algum ato ilícito treme mais que batedeira velha.

Ataque

Numa das últimas sessões da Câmara, o vereador "Wallita" teve um ataque de nervos. Esbravejou, xingou, gritou, mas acabou não dizendo nada. Outra dica: o que ele mais gosta é dar entrevista.

Walter Ego

O prefeito de Campo Largo, Afonso Portugal, mandou fetirar as fotos dos vereadores da cidade de uma publicação política, pois queria que só a sua foto aparecesse no livro. Mandou retirar até o nome do senador do PTB, José Eduardo Vieira, como representante político de Campo Largo em Brasília. O prefeito é tão vaidoso

que não aceita dividir o "poder" com ninguém.

Pára-queidistas

Um grupo tradicional de políticos da nossa cidade já está de olho nas próximas eleições. Suaram a camisa para conseguir trezentos filiados no PDT para mais tarde tomarem o partido de assalto. O presidente do PDT, Juarez Caldart, não aceitou a armação. No entanto eles não se conformaram. Afirmaram que vão tentar registrar os 300 pára-queidistas no Tribunal Regional Eleitoral.

Maior abandonado

O presidente da Câmara Municipal de Campo Largo, Darci Andreassa, está se sentindo como um verdadeiro "maior abandonado". É que ele já desconfiou que dificilmente conseguiria se candidatar a prefeitura da cidade com o apoio do atual prefeito. Dizem as más línguas que ele está a procura de um partido. Pelo que tudo indica, ainda não encontrou.

Predileto

Se Andreassa não é o escolhido, o presidente da Cocal, Emídio Stoco teve mais sorte. A boca pequena corre o boato que o prefeito municipal está decidido a dar total apoio a Stoco. Os dois são muito amigos.

Desfecho

Comprador e vendedor esperam com muita expectativa o desfecho da denúncia entre a Cocal e a Serralheria Aparecida.

Futuro

Reunião da executiva municipal do PDT com a cúpula do partido para definir metas futuras.

Providências

Uma empresa de ônibus de Campo Largo fez um ponto no meio da rua. O local escolhido pelos motoristas estacionarem fica na esquina Monsenhor Aluisio Damanski com Benedito Soares Pinto. Cá para nós, que lugarzinho perigoso escolhido pela empresa para virar

ponto. Cadê o Conselho de Trânsito do Município que não vê isso?

Polarização

Nos círculos políticos da cidade avalia-se que a eleição para a prefeitura de Campo Largo deverá ser disputada por apenas dois candidatos. Esta pelo menos é a projeção dos estudiosos no assunto.

Oposição planejada

O Partido Democrático Trabalhista de Campo Largo tem duas grandes alas. Uma liderada pelo presidente do partido, Juarez Caldart e a outra que está sendo construída com fins eleitorais.

Isso não

O príncipe Dom Bertrand Orleans de Bragança não gostou de ser comparado com o presidente Fernando Collor de Mello, por andar muito rápido. "Por favor, Tudo menos isso", respondeu o príncipe.

Perfil



Duas décadas na gerência do Correio de C.L.

"Quem bebe da água do chafariz de Campo Largo não vai mais embora. Pode até sair, mas sempre volta". Este dito popular foi tomado ao pé-da-leira por João Fernandes Bianco, o gerente da agência de Correios da cidade. Ele iniciou na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT - em 1971 e durante estes 20 anos aprendeu a desenvolver todos os tipos de atividades. "Em agência pequena a gente tem que fazer de tudo um pouco. Até atender no balcão, pois parece que se o gerente atende os clientes não reclamam tanto", brinca.

Antes de atuar no Correio, trabalhava na Viação Cometa como agenciador e se deslocava diariamente para Curitiba. Em 1971 o gerente da ECT de Campo Largo chamou-o para trabalhar como auxiliar de agência sênior onde faria trabalhos internos, inclusive na área de telefonia que ele já sabia lidar. Três meses depois o gerente da agência se aposentou e a direção da ECT de Curitiba chamou João para conversar, quando lhe propuseram de cara, a gerência da agência.

"Fiquei apavorado pois tinha acabado de entrar na agência e quando me chamaram pensei que era para me despedir", lembra, ao confessar que este foi um dos maiores sustos de sua vida. Ainda pego de surpresa resolveu aceitar o desafio pois tinha muita vontade de trabalhar. Como entrou por indicação, só veio a fazer o concurso da ECT um ano depois, quando já exercia o cargo de gerente.

"Na década de 70 tinha pouco serviço e os quatro funcionários da agência tinham que dar conta de tudo", explica João Bianco que ajudou a mudar toda a estrutura do correio na cidade.

Apesar de estar satisfeito na função, dentro de cinco anos ele poderá se aposentar. Porém este não é seu desejo: "Não quero parar de trabalhar e se a empresa me recontractar continuarei atuando na agência. Caso contrário vou procurar outra atividade, pois enquanto tiver saúde não vou pendurar as chuteiras".

Terra Nova Empreendimentos

Imobiliária: Lotes urbanos e terrenos rurais
Topografia: Medições de lotes e terrenos
Mapas e reavaliações de áreas
Projetos: Plantas em geral
Construção Civil: Residenciais e comerciais
Consulte-nos -392-1442



Campo Largo
MATERIAIS ESPORTIVOS
Rua Centenário, 2174 - Fone 292-1182

Curso e Colégio Sigma

O MELHOR ENSINO DA CIDADE ESTUDE BEM PAGANDO MENOS LOCALIZAÇÃO CENTRAL ÓTIMA EQUIPE DE PROFESSORES EFICIÊNCIA COMPROVADA

"CONVÊNIO COM O POSITIVO" (APOSTILAS E MATERIAL DIDÁTICO) -RESERVAS DE VAGAS PARA 1992-

Informações na Secretaria do Colégio Sigma.
Rua Eng.º Tourinho, 1060
Fone: 292-3871
Campo Largo - PR.

Sururu na Câmara

Processo contra Negrão é ilegal

Por entender que o processo contra o vereador Raul Negrão estava repleto de falhas e ilegalidades, a Justiça determinou segunda-feira, dia 30, que a CPI montada para analisar a venda de produtos pela Serralheria Aparecida à Cocal, deverá ser encerrada. O mandato de segurança foi impetrado pelo vereador Raul Negrão contra o presidente da Câmara Municipal, Darci Andreassa, por ser o responsável pelas ilegalidades e atos lesivos contra ele praticados.



Vereador Osvaldo Zotto, presidente da CPI que foi considerada ilegal e parcial.



Justiça reconhece que Raul Negrão foi prejudicado.

O juiz Albino Jacomel Guérios entendeu que o processo contra Raul Negrão feria a própria Constituição Federal e a Lei Orgânica de Campo Largo. Uma das principais aberrações no pequeno foi a forma tendenciosa como foi conduzida. As testemunhas do vereador Negrão não foram ouvidas e mesmo assim o pequeno cheque admitiu parecer. Sendo anulado posteriormente pela Justiça.

O advogado de Negrão, Dr. Reginaldo Fanckin, argumentou que o diretor da Cocal envolvido na operação de compra sequer foi devidamente ouvido. Sendo que no processo ele aparece como "informante" e não como co-autor da suposta irregularidade. Em outras palavras a Câmara Municipal iniciou o processo com muitos vícios, o que aliás já havia sido denunciado pelo vereador José Rossoni. Fanckin afirmou que a Mesa da Câmara desobedeceu a Lei Orgânica do Município e

abusou de seu poder. Reginaldo Fanckin disse ainda que documentos públicos, notas fiscais pertencentes à contabilidade do município estavam na posse de estranhos. Segundo o advogado, o fato é delituoso e deve ser investigada pela Câmara Municipal de Campo Largo.

abusou de seu poder. Reginaldo Fanckin disse ainda que documentos públicos, notas fiscais pertencentes à contabilidade do município estavam na posse de estranhos. Segundo o advogado, o fato é delituoso e deve ser investigada pela Câmara Municipal de Campo Largo.

NOTA DA REDAÇÃO

Todo o processo que envolveu as investigações sobre a compra de produtos da Serralheria Aparecida (um dos sócios é o vereador Raul Negrão) da Cocal, foi encaminhado de maneira incomum e irregular na Câmara de Vereadores. Primeiro porque o processo só foi formulado após as denúncias de Negrão pelo pagamento indevido de verbas municipais para o vereador Sebastião Moreira. Esta denúncia envolve o presi-

dente da Casa, Darci Andreassa e o ex-presidente, Dilço Cruzara. O jornal "O Metropolitano" percebeu a manobra que estava se formando e denunciou o caso. Vários vereadores se sentiram ofendidos. Mesmo sobre pressão continuamos com o caso. Agora, com o parecer da Justiça, fica claro que o jornal tinha razão. O processo contra o vereador Negrão, comandado pelo vereador Osvaldo Zotto, tinha tantas irregularidades e vi-

cios, que a Justiça pôs uma pedra em cima. Isso prova que "O Metropolitano" estava certo e os vereadores que levantaram a polêmica, errados. Na nossa opinião jornalismo sério é assim que se faz. Não vamos aceitar pressões. Vamos continuar denunciando as irregularidades que chegarem ao nosso conhecimento. Fira a quem ferir. Dissão não abrimos mão.

Realocação das indústrias de cal e calcário no PR

O secretário Tadeu França, diante do alto índice de poeira (poluição) resultante do processo de industrialização de cal e do calcário, defendeu a proposta de realocação das unidades produtivas, encravadas na Região Metropolitana, e lembrou que através do Banesado se faz gestões, junto ao BNDES, para obtenção de recursos destinados especificamente para este procedimento.

Na reunião que realizou com prefeitos dos municípios de Almirante Tamandaré, Rio Branco do Sul e Colombo, da qual também participaram entidades sindicais patronais e de trabalhado-

res, representantes da UFPR, da Comec, Surehma é do Movimento de Ação Ecológica (MAEC), além de empresários do setor, Tadeu França disse que nos próximos dias "faremos uma visita às empresas que dizem estar cumprindo o acordo de 87, segundo o qual se comprometem a implantar uma cortina verde, filtros, moinhos com pressão negativa, equipamentos de controle da poluição atmosférica, entre outros componentes básicos de combate à poeira causada pelas indústrias de cal e calcário. Vamos visitar as indústrias para aferir a veracidade desta informação".

O secretário especial do Meio Ambiente afirmou que está sendo formada uma comissão que vai analisar e propor soluções para o problema ambiental causada pela cal e calcário. E, já na próxima segunda-feira, será realizada uma nova reunião, às 14 horas, com esta comissão integrada por representantes da Secretaria Especial do Meio Ambiente/Surehma, Delegacia Regional do Trabalho, UFPR, sindicatos, Secretaria da Saúde, Mine-nopar, prefeitos e representantes da sociedade civil, com o objetivo de analisar os processos de industrialização do setor. O secretário reafirmou que "as indústrias de-

vem contar com sistemas adequados de controle das emissões e de ruídos".

A proposta de realocação das indústrias foi defendida por Tadeu França como alternativa essencial contra a poluição. Estudos da Secretaria Especial do Meio Ambiente indicam que existe um baixo nível tecnológico do conjunto e/ou processo produtivo, assim como do controle da poluição. Falta, ainda, conscientização dos empresários no sentido de melhorar o processo produtivo e controlar a poluição remanescente.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que já estamos atendendo no novo endereço: Rua: Gonçalves Dias, 860 - Campo Largo Fone: (041) 292-1393



GADENS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Tudo em até 5 vezes.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581.
Fone: 292-1621

Uma organização a serviço de sua empresa

FRUTAS E VERDURAS

VERBICARO

ATACADO E VAREJO

- \* Grande variedade
\* Bom atendimento
\* Amplo espaço para suas compras



Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus - Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná